

Entrada para onde?

in casadasciencias.org/banco-imagens

CATEGORIA

Imagem de Destaque

CITAÇÃO

Lopes dos Santos, J. M. B., Duarte, L. V. (2024)
Entrada para onde?,
Rev. Ciência Elem., V12(04):044.
doi.org/10.24927/rce2024.044

EDITOR

João Nuno Tavares
Universidade do Porto

EDITOR CONVIDADO

J. M. B. Lopes dos Santos
Universidade do Porto

RECEBIDO EM

09 de dezembro de 2024

ACEITE EM

09 de dezembro de 2024

PUBLICADO EM

15 de dezembro de 2024

COPYRIGHT

© Casa das Ciências 2024.
Este artigo é de acesso livre,
distribuído sob licença Creative
Commons com a designação
[CC-BY-NC-SA 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/), que permite
a utilização e a partilha para fins
não comerciais, desde que citado
o autor e a fonte original do artigo.

rce.casadasciencias.org



Porquê selecionar uma foto tão banal de uma entrada para uma gruta numa escarpa rochosa?

O que é surpreendente é que a foto foi tirada, em 2022, pela câmara MAST do Curiosity rover da NASA em ... Marte”!

Prova de presença humana, ou de marcianos, em Marte? Que prenda para os adeptos das teorias da conspiração. A “porta” tem menos de 1 metro de altura, sugerindo que os marcianos são do tipo hobbit. Na internet até foi sugerido que se tratava do túmulo especial de Cristo! Contudo, os geólogos especializados em Marte, após uma análise detalhada da imagem, estão certos que se trata de uma formação natural causada por erosão.

Cuidado com as aparências, parece ser a lição a tirar desta curiosa imagem. Como se isso fosse alguma novidade para quem lida com ciência!

Fonte: Tom Metcalfe, [Live Science](https://www.livescience.com/58111-mars-cave-entrance.html).

Crédito da imagem: [NASA/JPL-Caltech/MSSS](https://www.nasa.gov/images/content/120492main_mastcam0001_1600.jpg).

J. M. B. Lopes dos Santos
Universidade do Porto

Analogias!

Sem recurso a legenda e a uma escala, os olhos de geólogo diriam que esta imagem retrataria um afloramento de rocha siliciclástica, arenosa, dominado por estratificação entrecruzada, uma estrutura típica, por exemplo, de ambientes sedimentares eólicos e fluviais. Esta leitura, associada a uma paisagem, tão seca e inóspita, com uma abertura tão perfeita e alinhada, poderia fazer lembrar, por exemplo, qualquer esquina da cidade de Petra, na [Jordânia](https://www.jordania.gov.jo/), de construção nabateia. Sendo uma imagem de Marte, e com os relatos científicos mais recentes, a interpretação geológica ainda faz mais sentido. Quanto ao orifício, entre uma ilusão de ótica e o resultado de um fenómeno erosivo, demasiadamente perfeito, é como dizia há 10 anos, em tom de remate, numa crónica sobre a [Geologia do Futuro: Como urge o homem \(geólogo\) ir a Marte!](https://www.earthmagazine.org/article/geology-of-the-future/)

Luís Vítor Duarte
U. Coimbra, DCT e MARE

